



LGV

Linfogranuloma Venéreo

O QUE É

Linfogranuloma venéreo ou LGV é um tipo de clamídia que tem a capacidade de penetrar a mucosa atingindo os tecidos mais profundos e os gânglios linfáticos essencialmente da região anorretal (ânus e reto).

COMO SE MANIFESTA

A infecção da orofaringe (garganta) é rara. A infecção genital é pouco frequente. A infecção retal é frequente e a maioria das pessoas apresenta sintomas de proctite (inflamação da mucosa retal) algumas semanas após a infecção, com dor anorretal, falsas vontades de evacuar, sangramento, pus, obstipação, úlceras e abscessos. Também pode haver febre e sensação de mal-estar. No local da infecção pode aparecer uma ferida, que pode passar despercebida.

Se a infecção não for tratada, pode provocar danos graves na região anorretal que podem vir a requerer no futuro uma intervenção cirúrgica.

A infecção pode não ter sintomas, daí ser importante o rastreio regular à clamídia.

COMO SE TRANSMITE

O agente do LGV entra muito raramente pela mucosa da boca e em alguns casos pelo pénis ou vagina. Na maior parte dos casos entra pela mucosa do reto. A infeção tem sido relacionada com sexo anal sem uso de preservativo.

A bactéria pode ser transportada de uma pessoa para outra durante o sexo em grupo, nos brinquedos sexuais, dedos, equipamento para realização de lavagem interna, clister, chuca ou douching, preservativos ou luvas de látex.

Deve-se sempre mudar de preservativo ou de luva de látex para cada penetração. Os brinquedos sexuais e objetos de irrigação devem ser lavados após o uso. Os objetos de irrigação não se devem partilhar.

COMO SE DIAGNOSTICA

O diagnóstico é habitualmente realizado numa amostra de secreções colhida com uma zaragatoa (cotonete). Se o teste for positivo para clamídia anal é necessário realizar uma segunda análise específica para LGV.

COMO SE TRATA

O tratamento é realizado com antibióticos em comprimidos.

COMO SE PREVINE

O uso de preservativo pode impedir a transmissão da infeção por LGV.

O rastreio de LGV é feito de forma reflexa quando há resultado positivo para clamídia. O rastreio de clamídia nas pessoas sexualmente mais ativas sem sintomas deve ser realizado anualmente. Em casos de risco acrescido, a cada 3 meses.

Os/as parceiros/as sexuais das pessoas com LGV devem realizar o rastreio da infeção.

Abster-se de relações sexuais até 7 dias após o final do tratamento é importante para não transmitir a infeção.

Promotor



Parceiros



Financiadores

